

Projeto: Projeto de Proteção de Recursos Florestais Nativos utilizados para fins econômicos

Entidade Executora: Conselho Nacional dos Seringueiros - CNS

Local: Rio Branco - AC

Bioma: Amazônia

Endereço: Rua Alexandre Farhat nº206 Bairro José Augusto

Telefone: 68-2232622 / 322-9291

Orçamento total:

US\$	PDA	CONTRAP.	TOTAL
	210.000	108.800	310.000

A questão: Êxodo rural devido ao aumento da pecuária extensiva e indústria madeireira, além das dificuldades dos pequenos agricultores com relação às atividades econômicas.

Objetivo geral: Proteger os recursos naturais da Amazônia e melhorar as condições de vida dos seringueiros e extrativistas da região.

Objetivos específicos:

- Apoiar a organização das comunidades extrativistas, ampliando a ação do CNS na região;
- Apoiar a estruturação das Reservas Extrativistas fora da área abrangida pelo PP e a implantação dos projetos Assentamentos Extrativistas já criados e proposto pelo INCRA nas seguintes áreas.

Atividades:

- Criação de 3 associações nas áreas do Vale Acre e Purus;
- Realização de 6 cursos nas associações/cooperativas existentes de Sul Oeste do Pará, Regional Amapá, Regional Tocantins/Maranhão;
- Instalar infra-estrutura para comunicação;
- Realizar 6 encontros com as comunidades destas áreas para analisar as demandas e canalizar estas reivindicações junto as autoridades do Governo Federal;
- Realizar 1 Workshop de intercâmbio por ano, com representantes das áreas abrangidas pelo projeto, para avaliação e intercâmbio de experiências;
- Elaborar 2 projetos de beneficiamento de coco-babaçu nas localidades de Ciriaco e Extremo norte de Tocantins;
- Elaborar 1 projeto de beneficiamento de castanha no PAE Piranhas El Dorado de Carajás.

Principais dificuldades: Descrédito por parte da comunidade em relação aos projetos e programas de feitos com o Governo Federal; articulação entre Ministérios diferentes (Meio Ambiente e Agricultura), que evidentemente implica esforços maiores.

Estratégia de disseminação: Workshop de intercâmbio

Resultados: As reuniões mobilizaram várias pessoas da comunidade e os 2 treinamentos atingiram 25 moradores da Vila Belém e Praiaalta